



ISBN 978-85-66836-16-5

NITROGÊNIO FOLIAR EM ARROZ CULTIVADO SOB CONDIÇÕES DE ESTRESSE BIÓTICO SUBMETIDO À APLICAÇÃO FOLIAR DE BIOESTIMULANTES<sup>1</sup> / Leaf nitrogen in rice cultivated under biotic stress submitted to foliar application of biostimulants. A.C.P. VASCONCELOS<sup>2</sup>; S.V.N. FERNANDES<sup>2</sup>; T.P. SIQUEIRA<sup>2</sup>; G.H. KORNDORFER<sup>2</sup>; H.S. PEREIRA<sup>2</sup>; L. COELHO<sup>2</sup>. <sup>2</sup> Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia, 38408-100, Uberlândia, Brasil. E-mail: acvasconcelos11@gmail.com

O uso do silício no manejo de doenças na cultura do arroz apresenta-se como uma alternativa promissora, envolvendo tanto a potencialização de respostas de defesas bioquímicas como o melhoramento fisiológico da planta e, associado a um bioestimulante, há ainda incremento hormonal e nutricional. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar e comparar duas fontes bioestimulantes contendo extrato de *Ascophyllum nodosum*, sendo uma à base de silício, no teor de nitrogênio foliar em arroz inundado submetido à inoculação com *Pyricularia grisea*. O experimento foi realizado em casa de vegetação pertencente à Universidade Federal de Uberlândia. Foram utilizados vasos de 10 kg, com solo classificado como Neossolo Quartzarênico, utilizando-se a cultivar BRS Atalanta, sob inundação, mantendo-se uma lâmina de 5 cm. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com três repetições, em arranjo fatorial (2x2x2+2). Os tratamentos consistiram da ausência e da presenç a de *Pyricularia grisea* (1,5 x 10<sup>5</sup> mL<sup>-1</sup>) e duas doses (1,50 e 3,00 L ha<sup>-1</sup>) de duas fontes bioestimulantes, com dois adicionais (0,00 L ha<sup>-1</sup>) com e sem inoculação. O Produto 1 possui concentrações de 5,7% de zinco, 17% de fósforo, 13% de nitrogênio e 2,5% de manganês e o Produto 2, concentrações de 1,5% de Si, 1,5% de K e 0,5% de Zn, aplicados aos 20 DAE no perfilhamento (V4). As plantas foram inoculadas após 24 horas da aplicação dos tratamentos. Foi avaliado o teor de nitrogênio na parte aérea de plantas de arroz. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística, onde as m dias foram comparadas pelos testes de Tukey e Dunnett, ambos a 0,05 de significância. O teor de nitrogênio na parte aérea do arroz não diferiu em relação   inoculação de *Pyricularia grisea* e nem em relação aos bioestimulantes avaliados. A aplicação de bioestimulantes não altera os teores de nitrogênio foliar na cultivar BRS Atalanta, na ausência e presenç a de *Pyricularia grisea*, em condições de casa de vegeta o.

**Palavras-chave:** Adubação foliar; agroquímicos de regulação hormonal; brusone; *Oryza sativa*; *Pyricularia grisea*.

<sup>1</sup>Agradecimentos: CAPES, CNPq, FAPEMIG, IRGA, EMBRAPA Arroz e Feij o e Timac Agro.